

João Amazonas, candidato a senador pelo PCB, falará hoje, às 20.30 horas, na Praça Santos Dumont

O povo comparecerá em massa ao comício monstro «O 1.º lugar para o partido de Prestes», no próximo dia 16, na Praça da Bandeira

PRESTES DIRIGE-SE AO Povo BRASILEIRO

De São Paulo, onde se encontra o Senador Luis Carlos Prestes dirigiu o seguinte apelo ao povo brasileiro:

Candidatos!

Nunca apelo veemente, um apelo de patriota democrático, dirijo-me à vozes consciência cidadã para solicitar o voto concorso indispensável e voto sufragio consciente que, levado às urnas, assegure a vitória de nosso povo, pela consolidação de um regime democrático e dá mais um golpe na terra do fascismo em nossa terra.

As eleições de dia 19 de Janeiro, companheiros e amigos, serão decisivas e sem dúvida, da maior importância para os destinos de Brasil. Nela posta à prova a nova Constituição, será verificado o ardoer democrático de nosso povo, e o nível atingido por sua consciência política.

Desta vez mais de que nunca torna-se necessário votar bem, o que quer dizer, votar contra o atraso, votar contra a miséria e a ignorância, votar enfim contra todos aqueles — homens e partidos

que lutam contra o progresso da nação, pela conservação da situação lamentável a que chegamos. Votai bem a 19 de Janeiro!

Este é meu apelo. Mas votar bem significa votar contra o latifúndio e o imperialismo, contra os grandes proprietários da terra e contra os agentes do capital estrangeiro. Votar bem é, por isso, votar no Partido Comunista, votar nos candidatos da Chapa Popular, votar para governador e senador nos candidatos de união nacional.

constantes à existência legal de nosso Partido.

Não é por acaso que a vitória do Partido Comunista é temida pelos reactionários e fascistas, porque só a vitória dos comunistas significa um golpe na reação, nos homens e nos agentes do imperialismo em nossa terra.

Os restos do fascismo bem sabem o que significará para eles a nossa vitória nas eleições de dia 19, e dai as preavações de todo a sorte destes dias e as ameaças

destrutivas que ainda nos separam do pleno para impedir intensamente no exteriormente de nossas fronteiras mais atrasadas, aqueles que ainda se deixam iludir pelas demagogias dos homens e dos partidos que tudo prometem "nas vésperas de eleição para nada fazem depois de eleito.

Cabe a todos, agora, essa grande tarefa de esclarecimento e educação popular. Precisam vassouras, amigas e companheiros de trabalho e a todos indicar

como votar bem, como votar em defesa da democracia, da Constituição e do progresso do Brasil.

Comunistas ou não, mas democratas e patriotas, bem pode imaginar que só a vitória do Partido Comunista significará um golpe de verdade nos restos do fascismo em nossa Pátria, só a vitória do Partido Comunista facilitará a obra de união nacional indispensável a solução dos problemas mais imediatos da nação, desde a carestia da vida à reforma agrária

e a revisão dos contratos com os banqueiros estrangeiros.

Não pode ter sido inútil e sangue derramado na guerra contra o nazismo e o sacrifício de todos os que lutaram contra a tirania em nossa Pátria.

Pela união nacional! Pela Constituição e a Democracia! Contra o fascismo, totalizado no Partido Comunista do Brasil!

LUIZ CARLOS PRESTES
São Paulo, 12 de Janeiro de 1947

Mais de 60 Mil Pessoas Aclamaram Prestes no Comício de Domingo à Noite em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Do Envio Especial da TRIBUNA POPULAR) — Cobrindo mais 1.141 quilômetros da sua trilha campanha eleitoral por alguns Estados do Brasil, depois de ter percorrido Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, o Senador Luis Carlos Prestes chega ao Aeroporto São João, na Cidade, onde foi deliriantemente recebido por um cortejo de milhares de automóveis. Largo que os carros atravessaram o bairro dos Navegantes o povo reconheceu Prestes e o aplaudiu entusiasmaticamente, vivendo repetidamente o seu nome. As mesmas cenas emocionantes se repetiram nos demais bairros e centro da cidade, por onde o ex-rei passou. Velhos, mulheres jovens e crianças aclamaram o Senador do Povo, procurando encarar o automóvel em que ele viajava. Sorridendo, contendo a forte emoção que o dominava, Prestes agradeceu com acenos de mãos os aplausos que o saudavam. O mesmo espetáculo que Prestes presenciou no nordeste e em outros lugares do Brasil; o povo, esse mesmo povo que o arrancou do cárcere, onde permaneceu nove longos anos, por ter lutado hereticamente contra as forças da reação e do fascismo que escravizavam a nossa Pátria, tributou-lhe as manifestações mais carinhosas na terceira visita que Prestes fará ao Rio Grande do Sul, durante a existência legal do PCB.

O CHEFE DE POLICIA PROMETE ASSEGURAR AS GARANTIAS ELEITORAIS

Recebido em conferências pelo general Lima Camara o deputado Jorge Amado

— Elementos provocadores atacaram posses de distribuição de cédulas eleitorais do P.C.B. sob protestos do povo

sua determinação publicada pela imprensa se referiam a todos os partidos e que a campanha eleitoral decorrerá dentro da ordem e da lei, com o respeito devido aos direitos a todos assegurados pela Constituição. Prometeu tomar em consideração os fatos apontados pelo parlamentar comunista, a fim de que sua orientação se fixasse sentir em toda parte e, em relação a todas as correntes políticas.

Concedendo atenciosamente as representantes do Partido Comunista, o general Lima Camara declarou não ter ciência dos fatos denunciados, acrescentando que

Os candidatos que o PCB apoia aos governos do Rio Grande do Norte, Ceará e Pará

O Partido Comunista do Brasil, prosseguindo em seus esforços pela União Nacional, vê realizando entendimentos no sentido de apoiar as candidaturas mais democráticas aos governos dos Estados, e naquelas onde não tem candidato próprio ao Senado Federal. Ainda agora, notícias procedentes de vários Estados do Norte nos adiantam os entendimentos a que chegaram os dirigentes locais do PCB, em relação ao apoio do Partido aos candidatos apresentados.

Sem qualquer preconceito partidário, o PCB apoiou indistintamente os candidatos da UDN, PSD e PTB que melhores garantias oferecem de defender a Constituição, o regime democrático e a legalidade de todos os partidos políticos, inclusive do PCB.

São desses acordos a que che-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

“ENTREGUEMOS A PRESTES NO DIA 16 AS TAREFAS CUMPRIDAS”



Diogenes de Arruda, Dirigente Nacional do PCB

Todo o Partido Comunista se prepara no Distrito Federal para comparecer à festa popular depois de amanhã na praça da Bandeira com as cetas do plano de emulação eleitoral atingidas ou superadas. E essa preparação se faz num ritmo crescente de entusiasmo e combatividade, demonstrando a compreensão dos comunistas da importância do pleito eleitoral de domingo próximo, decisivo para a consolidação da democracia em nossa Pátria. Em todos os bairros e su-

búrios, no centro, pelas esquinas, pelas ruas, através de alto-falantes, de comícios relâmpagos, de mesas eleitorais, de debates, de carros alegóricos, de “meeting” em portas de fábrica, dos comandos, essa experiência nova de tão amplos resultados, dos jornais murais, das visitas de casa em casa, das subidas ao morro, numa atividade incessante, dia e noite, os comunistas demonstram sua firme decisão de conquistar nas urnas o 1.º lugar para o Partido de Prestes, o Partido da Independência e do Progresso do Brasil. Os comunistas têm todas as possibilidades de vencer, de virarem a ser majoritários no Distrito Federal. Eles sabem disso e já redobraram os seus esforços, varando as madrugadas nos trabalhos de propaganda eleitoral, num entusiasmo que não se descreve, como jamais se verificou em nossa história política. Disso também sabem os reactionários, que, desesperados com a expectativa de sua derrota, se multiplicam em provocações, golpes baixos, recursos de última hora. Na pugna gigantesca de domingo, vencerá o povo. Os imperialistas sofrerão em nossa terra a sua primeira derrota, séria e final, amplas consequências. Os

comunistas não cruzam os braços, todas as cidades, todos os militares, das direções às bases, estão mobilizados, trabalhando com a alegria própria da “Juventude do mundo”, com a confiança dos que sabem que lutam por uma causa justa.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES DO PVO PELAS ELEIÇÕES

Como se verificou no dia 5 do corrente, os “comandos” da TRIBUNA POPULAR saíram novamente à rua, domingo último, 12. Este querido jornal do povo foi vendido aos milhares e milhares no centro da cidade, nos bairros, subúrbios, casas de costumes, edifícios de apartamentos, nos morros, favelas, nos mais distantes pontos da Capital da República. Bondes, onibus, automóveis e trens — onde houve um democrata e pa-

tuitivo. O Rio, domingo último, entusiasmou as grandes massas aprestando uma festa que

mais popular repete: “Prestes! Prestes! Prestes!”

Antes da abertura do grande comício, o céu ofereceu ao feminino do Partido Comunista canção o Hino Nacional. Em seguida, usaram da palavra alguns candidatos da Chapa Popular, todos elas entusiasticamente aplaudidas pela massa, entre os quais o dirigente comunista Sergio Holms e o ex-capitão Trifino Correia, candidato a senador pelo Rio Grande do Sul, na chapa do PCB. Também falaram n.º sendo vivamente aplaudidas, a poeta Lila Ripol e a menina Maria Helena Izquierdo, de quatro anos de idade, que falou em nome da criança gaúcha.

Qual é Prestes? — tri-

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

UNANIMES DESEJOS DE PAZ

A propósito das provocações guerrilheiras de que faz alarde, certa imprensa a soldo dos inter-

nos Unidos. A minha impressão

mais forte, porém, é a de que to-

dos desejam a paz. Não falo ape-

los do povo, refiro-me tam-

ém a muitos militares, profissio-

nelas de cujas palavras e observa-

ções essa impressão.

— Mas, geral, a exploração

em torno de um possível conflito

entre os Estados Unidos e

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

General Cesar Obino

ses escusos do capital colonizador,

o ilustre general do Exército Brasileiro declarou: — Pude ver

tudo o que desejava no Esta-

do Unidos.

A função do Exército, numa verdadeira

democracia, é defender a evolução legal

do país — Patrióticas declarações do

general Cesar Obino

O General Cesar Obino, ao re-

gressar dos Estados Unidos, con-

cedeu, entrem & Imprensa uma

entrevista.

Iniciando suas declarações de-

mocráticas e patrióticas, o chefe

do Estado Maior Geral das For-

ças Armadas, disse: — Volto da

A América ainda sob a emoção do

magnífico ambiente de fraterni-

dade que me cercou desde o pri-

meiro momento do meu desem-

barque. Não só as autoridades civis e os meus colegas de armas, mas também os homens do povo, com quem tive ocasião de entrar em contacto, procuraram demonstrar-me por todos os meios o seu apreço pelo Brasil.

UNANIMES DESEJOS DE PAZ

A propósito das provocações

guerrilheiras de que faz alarde, certa imprensa a soldo dos inter-

nos Unidos.

A esta altura inquirimos-lhe

como a direção do PCB via a

pessoas do candidato ao gover-

no do Estado, ao que nos afirmou:

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

General Cesar Obino

do

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

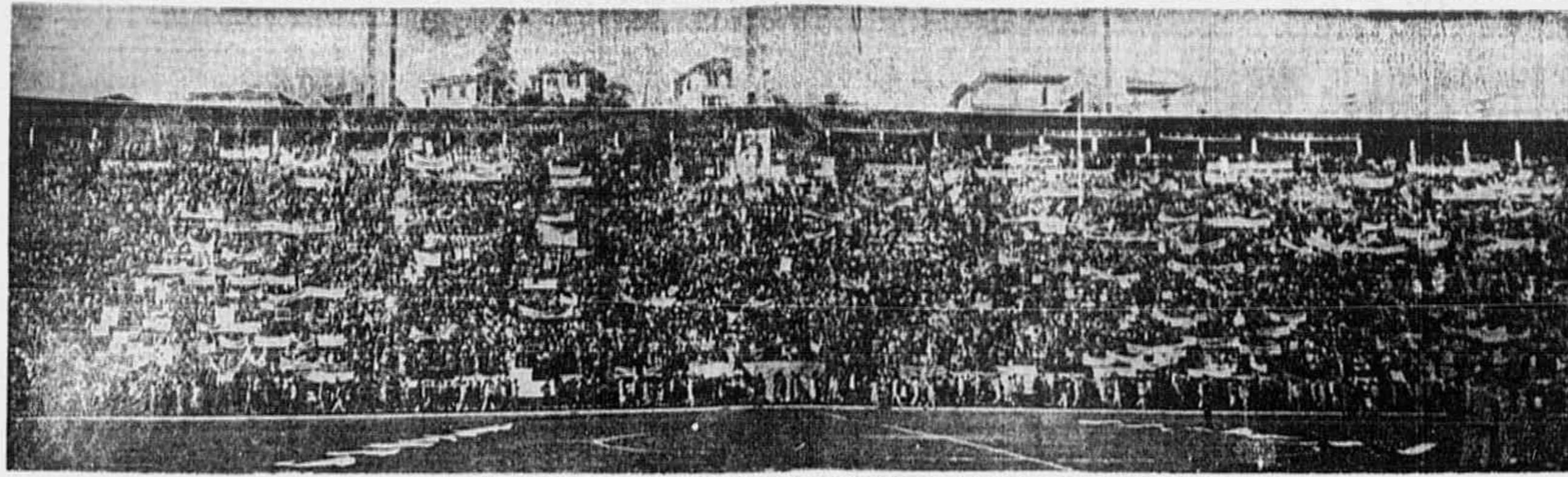
PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar

Cel. Macedo Soares, candidato ao governo fluminense que

PCB tem de apoiar



(O povo exige para o comício "O 1º lugar para o Partido de Prestes" numa demonstração ainda mais formidável do que a famosa concentração do Pacaembu)

SERÁ A MAIOR FESTA ELEITORAL JAMAIS VISTA NA HISTÓRIA POLÍTICA DA NOSSA PÁTRIA

O Povo responderá nas urnas

As declarações feitas ontem à imprensa vespertina pelo general Cesário Obino, Chefe do Estado Maior Geral, recentemente chegado dos Estados Unidos, traduzem bem a confiança que os povos e os governos democráticos depositam na consolidação da paz, contra a qual se lançam em investidas furiosas o imperialismo e os restos fascistas, tanto mais agressivos quanto mais fracos.

Aém de representarem o pensamento e a tradição das forças armadas, democráticas pelo seu passado, as declarações do ilustre presidente do Clube Militar têm também uma significação profunda para o momento que vivemos. Assim como já havia feito por ocasião de outros pronunciamentos, o general Obino, que terá a atenção despertada pelo repórter para as eleições de domingo e as manobras eleitorais visando a legalidade do PCB, teve ocasião de afirmar:

"Estamos numa democracia e o regime não comporta intervenções de força. O Exército nada tem a ver com a política partidária. Seu papel é manter a ordem legal. Fora disso seria o caudilho. Eu não tolero o caudilhismo, nem de casaca nem de farda. Sou radicalmente contrário".

E linhas adiante, prosseguindo em suas declarações, disse o general Obino:

"Não creio que métodos de compreensão resolvam alguma coisa. Sou, sim, pela existência de todos os partidos. Agora mesmo venho de uma grande democracia, onde não há restrição a partidos. Já é conhecida minha atitude contrária a violências. O papel do Exército é restabelecer a ordem, quando alterada, e garantir o livre funcionamento da democracia".

São palavras salutares para o regime democrático em nosso País, palavras que imprimem um tono de confiança às consciências, a fim de que, livres da pressão e do fascismo que se traduz nas "manchetes" de certos jornais, possam os cidadãos votar livremente a 19 de janeiro, no uso de um sagrado direito que a Constituição lhes confere.

Mas enquanto isso acontece, desenvolve-se de outro lado uma insidiosa campanha contra o Partido Comunista, visando criar um clima de inquietação e envelopar nos seus muros a própria dignidade da Justiça Eleitoral ao mesmo tempo que atemorizar o povo, um ilusório que ainda mantém esses senhores reacionários de que, pela ignorância e o medo, o povo não votará em massa no Partido de Prestes. O povo, entretanto, que crescentemente adquire consciência dos seus direitos, que conquistou o voto secreto e quer usar esse direito votando melhor que a 2 de dezembro, confia na Constituição, como arme de defesa contra os botes do imperialismo e dos restos fascistas.

A reação desesperada que arma o braço de provocadores integralistas e policiais para dissolver comícios, queimar fáxas, depredar mesas onde se distribuem cédulas, violando, em plena capital, os direitos civis, é a mesma que nos dias de hoje, em resposta a uma consulta sobre sua posição diante de algumas promessas nacionais,

"Aracaju, 4 de Janeiro de 1946. Ilmos. Srs. Membros do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil — Aracaju.

Dou em meu poder a carta de VV. Ss., datada de ontem sobre a qual me pede que lute pelo povo, inclusive o P. C. B.

Este é o ponto capital do programa do governo do sr. Luiz Garcia, candidato ao governo de Sergipe

Publicamos abaixo o importante documento enviado pelo dr. Luiz Garcia, candidato de União Nacional do povo sergipano, ao Comitê Estadual do P. C. B., em resposta a uma consulta sobre sua posição diante de algumas promessas nacionais.

"Aracaju, 4 de Janeiro de 1946.

Ilmos. Srs. Membros do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil — Aracaju.

Dou em meu poder a carta de VV. Ss., datada de ontem sobre a qual me pede que lute pelo povo, inclusive o P. C. B.

De acordo com o programa de governo, já publicado, em entrevista concedida aos jornais "Sergipe Jornal" e "Correio de Aracaju", é ponto capital do meu governo, defender a Constituição Federal de 18 de setembro de 1946 e a legalidade de todos os partidos políticos, inclusive o Partido Comunista do Brasil.

Entendo que o momento brasileiro pede que se lute pelo princípio de todas as correntes ou forças políticas nacionais, negando qualquer apoio a golpes armados, na preceção de garantir e fortalecer a Democracia.

Será, conforme também minhas

declarações públicas, ponto alto do meu governo dar efetivo combate à carestia e à miséria, buscando soluções práticas que melhorem as condições de vida do povo e dos trabalhadores.

Homen de partido de programação definido, com atitudes sempre voltadas para o interesse coletivo, e de todas as classes, honro-me em ser e ter sido, na imprensa, na Assembleia Legislativa e em comícios, um estranho defensor das liberdades públicas do nosso povo.

Com atenções saudações,

a LUIZ GARCIA".

Transcrevemos a seguinte carta da parte do sr. Luiz Garcia, candidato ao governo de Sergipe:

"O primeiro dever dos governos é ir ao encontro das necessidades do povo"

Este é o ponto capital do programa do governo do sr. Luiz Garcia, candidato ao governo de Sergipe

Publicamos abaixo o importante

documento enviado pelo dr. Luiz Garcia, candidato de União Nacional do povo sergipano, ao Comitê Estadual do P. C. B., em resposta a uma consulta sobre sua posição diante de algumas promessas nacionais.

"Aracaju, 4 de Janeiro de 1946.

Ilmos. Srs. Membros do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil — Aracaju.

Dou em meu poder a carta de VV. Ss., datada de ontem sobre a qual me pede que lute pelo povo, inclusive o P. C. B.

O chefe de Polícia promete assegurar...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

sendo condenadas pela opinião pública da capital da República.

A entrevista do deputado Jorge Amado com o chefe de polícia realizou-se às 17 horas. Uma hora depois, elementos provocadores em diferentes pontos da cidade cometem desatinos, atacando a cidadania pacífica e destruindo material eleitoral. Trata-se, sem dúvida, de declarações que tenho feito, ou discursos que tenho proferido, antes e depois de apresentada a minha candidatura.

Sou pela manutenção da ordem legal — e o que chamamos legal — é o orden legal democrática — contra quaisquer tentativas armadas ou desarmadas que visam a destruir-la ou enfraquecê-la.

Saudações atenciosas

a OTÁVIO MANGABEIRA

Bahia, 5 de Janeiro de 1947

CONTRA A FOME, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA JUSTIÇA, VOTAI NOS COMUNISTAS

SOU PELA LIBERDADE, VOTAI NOS COMUNISTAS

*... e a caravana passa ...**Impróprio para famílias*

... Conto-me, há dias, uma moça que na sua repartição diversas fojera funcionárias tinham declarado que não voltariam na UDN porque não tinha este partido adotado o abono de Natal. Dissem que voltarão em branco, isto é, no Getúlio. Ou no Prestes. Acho profundamente lastimável que existam pessoas dotadas de tão baixo sentimento em relação ao bem comum e portaria de lhes dizer que, se a unica coisa capaz de as mover é a porcaria, e se desejam viver, então escolheram um processo complicado demais. E outros infinitamente mais simples."

Gustavo Corrêa — "Correio da Manhã" — Domingo, 12 de Janeiro, 1947 — 2^a página — título: "Em quem não devemos votar". Para as pessoas que preferem outras leitura, e ignoram o senhor Corrêa acham-nos "O Jornal" do mesmo dia, como caligra de uma entrevista do coronel Silva, interventor no Rio de Janeiro, as seguintes informações: "Gustavo Corrêa conhecido percursor católico, autor de profundos estudos sobre psicologia, religião e política."

★ O que seria impossível em 1972

A Liga Eleitoral Católica distribuiu ontem um comunicado referente aos resultados da sua sondagem junto aos vários partidos políticos que concorreram ao dia 19, no Estado de São Paulo. Diz-se consultando os partidos que atenderam às exigências da LEC. Entre eles figura o Partido Trabalhista Brasileiro."

"Jornal de Notícias" — São Paulo — 11 de Janeiro, 1947. (Na chapa do PTB, publica o mesmo jornal, figuram, evidentemente por influência do deputado pastor Guaraci Beltrão — mais quatro pastores protestantes: os reverendos Alceu Orlandi Martins (pentecostal), Avelino Boa Morte (presbiteriano), Erodio Pontes de Quirós (batista) e Jóias Faria Santiago (metodista). O candidato a suplente do senador Marcondes Filho é o pastor Pascual de Muñoz, batista, residente em Juiz de Fora. — Em 1972, naquela noite de São Bartolomeu, a LEC, por ordem do Papa, fez misericórdia contra os Protestantes. Vá progredindo, vá progredindo. LEC; você só chegará à verdade.

★ De um Pequeno Dicionário do Amor Zoológico

BURRO — Na forma natural — ótimo: fora da forma natural — o pior do mundo — origem e consequência de todos os aberramentos que deterioram a carne, o leite, e os outros alimentos terrestres.

CUPIM — Não sabe o que faz, e apesar de fazer mal é muito menos culpado do que os seus irmãos maiores: Churchill, por exemplo.

ONCA — O amigão lhe exagera a publicidade.

ZEBU — O grande revelador. Desconfia-se que foi ele quem derribou Bynes.

TERNOS DESDE CR\$ 150,00

Vendem-se ternos de linho, casimiras ou tropical. Novos usados: a rua do Lavradio, 13 — Desconto de 5% apresentando este anúncio

ÓCULOS CLÍNICA OLHOS D.R. SERPA PREÇOS DE ACORDO COM O SALÁRIO. (TEL. PARA 43-0500) ATENDE SE AOS PÓBRES DE 11 A 18 HORAS. CRUZADAIA, 142, 1^o — DIARIAMENTE DE 11 ÀS 18 HS.

RÁDIOS DE 1946 DESDE CR\$ 500,00 de entrada, compra, conserto e troca qualquer rádio antigo e portátil desde anúncio feito Cr\$ 100,00 de desconto AV. MAR. FLORIANO, 139. (Av. Rio Largo). Tel. 43-8612

HOJE, EM PRAÇA PÚBLICA...

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

ganharia máximo dos trabalhadores da campanha de consolidação da Democracia em nossa Pátria, e Círculo da Direita da LIBERDADE SINDICAL. Do Deputado José Amâncio, líder sindical nacional e candidato a 3^a senatoria pelo Distrito Federal, convites a seguiram impressos:

Louvo a iniciativa da U. S. T. D. P. de convocar esse comício sindical. Nesta metade em que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados, e que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, é tempo que sejam abordados os principais pontos que serão levados ao povo, e que o povo e os trabalhadores cariocas estejam empinhados.

— Reforçando-se então os principais pontos que serão abordados no povo, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados, e que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, é tempo que sejam abordados os principais pontos que serão levados ao povo, e que o povo e os trabalhadores cariocas estejam empinhados, e que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria.

— O pagamento das folgas, que é um direito líquido, continua a sofrer interpretações capciosas. A liberdade sindical é constantemente violada. O direito de greve é igualmente, sobre toda sorte de reivindicações, que são praticamente ignoradas, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Com tudo isto, — continuou — e em vista o momento político que atravessa nossa Pátria, em que todos os partidos se apresentam defensores das tradições e contra a política reacionária do sr. Moron. Preguem a liberdade sindical, e constantemente violada. O direito de greve é igualmente, sobre toda sorte de reivindicações, que são praticamente ignoradas, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Com tudo isto, — continuou — e em vista o momento político que atravessa nossa Pátria, em que todos os partidos se apresentam defensores das tradições e contra a política reacionária do sr. Moron. Preguem a liberdade sindical, e constantemente violada. O direito de greve é igualmente, sobre toda sorte de reivindicações, que são praticamente ignoradas, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e os trabalhadores cariocas estão empinhados.

— Próximo a esta é a greve, que é decisiva para a destino da Democracia em nossa Pátria, e que o povo e

AMPLIO SUCESSO NA FESTA DE DOMINGO

HOMENAGEM DO DESPORTO LEOPOLDINENSE AOS CANDIDATOS DA CHAPA POPULAR ALCANÇOU O EXITO ESPERADO O GRANDE FESTIVAL DO COMITÉ DISTRITAL DE BON-SUCESSO, NO DOMINGO ULTIMO — VITORIOSA A EQUIPE DA A. A. HIGIENÓPOLIS NA PROVA DE HONRA — BRILHANTE DESEMPEÑHO DO UNIVERSAL F. C. — O RESULTADO GERAL



Os dois quadros que disputaram a pose de honra do festival

Não podia ser mais auspicioso o desenrolar do grande festival esportivo realizado domingo último no campo do Bonsucesso F. C. O certame, elaborado pelo Comitê Distrital de Bonsucesso e sob o patrocínio da TRIBUNA POPULAR, teve um desenrolar dos mais animados, oferecendo resultados interessantes e na mais completa harmonia. De um modo geral, a festa para homenagear os candidatos da "Chapa Popular" foi, schermando brilhante e interessante, deixando bem claro o êxito obtido. Os quadros que lutaram no gramado foram preparados com antecedência e souberam corresponder ao interesse demonstrado pela assistência. Todos os que compareceram ao gramado, na Avenida Teixeira de Castro tiveram uma tarde esportiva agradável, graças a organização primorosa do programa e ao desempenho de todos os elementos que dele participaram. Fode-se dizer sem recôgo de eriar, que a festa organizada pelo Comitê Distrital de Bonsucesso obteve grande sucesso, e correspondeu plenamente ao desejo de todos os moradores da localidade.

ENTUSIASMO POPULAR

Desde a realização da primeira prova, verificou-se que o público estava prestigiando a realização do festival. As dependências do valoroso clube leopoldinense apresentava um aspecto dos grandes dias. As arquibancadas estavam repletas, vendo-se figuras de destaque da próspera estação le-

A. A. HIGIENÓPOLIS F. C.

VENCEU BEM

A segunda prova foi travada entre as equipes secundárias do Higienópolis F. C. e do Universal F. C. Embora o favoritismo estivesse com a equipe do Universal, a representação do Higienópolis F. C. logrou apresentar bom padrão de jogo e levar de vencida o seu antagonista pela contagem de 2 x 0.

UMA BOA PRIMEIRA PROVA

Dando inicio aos espetáculos esportivos, puderam a cangkanha do Bonsucesso as equipes representativas do Darka de Maio F. C. e do segundo quadro da Associação Atlética Higienópolis. Depois de uma luta equilibrada, verificou-se a vitória da equipe secundária da A. A. Higienópolis pela contagem de 5 x 2. Foi uma boa prova. Arbitrou-a, o player Belinho.

A. A. HIGIENÓPOLIS F. C.

DE JAHARACA

Quando estava sendo realizado o prelúdio acima referido, público recebeu com aplausos a chegada de vários candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

A "PROVA DE HONRA" — VITÓRIA DA A. A. HIGIENÓPOLIS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

PROVA DE HONRA — VITÓRIA DA A. A. HIGIENÓPOLIS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes foram diretos para a arquibancada principal, sendo então realizado um rápido "show" sob o comando do convidado humorista e candidato do Partido Comunista do Brasil.

ORGANIZADO UM REGULAR PROGRAMA DE OITO PAREOS

Sob aplausos distantes da grande assistência, deram entrada em campo as equipes do Universal F. C. e da A. A. Higienópolis, prelantes da prova de honra. Antes do inicio da peleja, entraram em campo os candidatos da "Chapa Popular", comandados por Jara-raca. Os visitantes

Prestes falou a quase 2 milhões de brasileiros



Prestes, em companhia do Engenheiro Felipides Silveira, futuro governador de Pernambuco, durante sua visita ao Rio de Janeiro.

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 497 TERÇA-FEIRA, 14 de JANEIRO de 1947

Indescritível entusiasmo do povo pela candidatura João Amazonas

O povo de Irajá prestou domingo último, à noite, uma estrondosa recepção ao grande líder sindical João Amazonas, candidato a senador pelo Partido Comunista do Brasil. A festa eleitoral, em homenagem àquele que será mais um senador do povo ao lado de Prestes, ultrapassou todas as expectativas: homens e mulheres, jovens e velhos, num entusiasmo que é impulsionado por uma profunda crença, gritavam cada vez mais, durante longos minutos:

— João Amazonas! João Amazonas!

Era ver o magnífico espetáculo, comunistas e outros comunistas, mas todos estes também democratas e patriotas, a aclamarem aquele que, a 3 de janeiro, em nome de seu glorioso Partido, Luís Carlos Prestes apontou como candidato digno merecedor de absoluta confiança do povo de Irajá e de todo o Distrito Federal para representá-lo no Senado, a mais alta tribuna do Parlamento brasileiro. A alegria, a esperança eram altissimas; a convicção do povo de que estamos marchando definitivamente para a consolidação da democracia, era inquestionável.

Uma festa eleitoral que através dos tempos será lembrada por todos os democratas, pelo povo de Irajá.

OS ORADORES

Usaram da palavra os candidatos a vereadores dr. Jacinto Luciano Moreira e Luciano Bacelar Couto, que foram aplaudidos entusiasticamente pelo público presente, cerca de dez mil pessoas.

O povo via no primeiro o médico humanitário, cuja vida sempre esteve dedicada, em Irajá, a outros subúrbios, aos pobres, a homens e mulheres sem recursos; e, no segundo, o grande líder dos bancários, que

10.000 pessoas fizeram domingo último, em Irajá, estrondosa recepção ao grande líder dos trabalhadores — Candidatos e dirigentes comunistas aplaudidos pela imensa massa popular

jamais fraquejou diante da questão em defesa dos interesses e reivindicações de sua classe e do povo. Os candidatos a vereadores Hermes de Caires e João Massena, o dirigente Dilegones Arruda Camara, também presentes, receberam ensurdecedores salmas de palmas da gente boa e democrática de Irajá.

FALA JOÃO AMAZONAS

— João Amazonas! João Amazonas! JOÃO AMAZONAS!

A multidão imensa aclamava e futuro senador do Distrito Federal, a alegria e o entusiasmo transbordando do seio da massa, um contentamento intraduzível nas fisionomias populares.

O grande líder sindical fez um belo discurso, palavras simples que se dirigiam, confortadorasmente, ao coração do povo.

Agradeceu aquela homenagem que se prestava a um homem modesto, pobre, a um trabalhador, a um filho da classe operária.

Falou sobre a campanha eleitoral que estamos travando contra os restos fascistas, campanha que necessita ser levada avante dentro da ordem e da tranquilidade, conservando-a a cabeça fria diante das provocações dos restos fascistas em desespero.

O voto, no dia 15 de janeiro, é a poderosa arme do PCB, do povo carioca, da democracia, para o progresso e a independência da nossa pátria.

O povo de Irajá o ouvia com um entusiasmo arrebatador, ali estava um trabalhador que saía dizer as grandes verdades



1) Operários e camponeses chegam a Macapá para ouvir a palavra de Prestes. — 2) Detalhe do grande comício de 300.000 pessoas, no parque 13 de Maio, em Recife. — 3) O povo descobriu que Prestes se achava no Comitê Estadual do PCB de Macapá e reuniu-se ali para acolhê-lo.

CINCO MIL E QUINHENTOS QUILOMETROS A TRAVÉS DO NORTE — EM QUATRO CAPITAIS E SEIS CIDADES DO INTERIOR, PASSOU O "CAVALEIRO DA ESPERANÇA" — A MARCHA DA COLUNA INVICTA E A RECENTE EXCURSAO DE SEU GENIAL ESTRATEGISTA — OBJETIVO IMEDIATO PARA O NOSSO POVO: ESMAGADORA VITÓRIA A 19 DE JANEIRO, A FIM DE SEREM CONSOLIDADAS A DEMOCRACIA E A PRÁTICA DA CONSTITUIÇÃO

De Paulo MOTTA LIMA

(Enviado Especial da TRIBUNA POPULAR)

Sobre a sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cachoeira e Alagoinhas. Em Pernambuco visitou, além de Recife, Jaboatão, Moreno, Vitória e Caruaru. Em todas essas capitais e cidades do interior realizou comícios que marcaram "records" de comparecimento. Nas capitais falou também para delegações vindas de numerosos municípios. Em Alagoinhas e Caruaru, grandes centros de irradiação do interior da Bahia e de Pernambuco, falou para congregações de municípios.

A distância percorrida, em avião e em automóvel, pode ser calculada em 5.500 quilômetros.

Em sua excursão ao Norte, Luís Carlos Prestes visitou quatro capitais: Aracaju, Salvador, Macapá e Recife. No interior baiano visitou duas cidades: Cach